



ATA DA 542ª SESSÃO PLENÁRIA DO XIV PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 5ª

REGIÃO. Aos seis dias do mês de dezembro do ano de 2013 iniciou-se, às dezoito horas, a 542ª Reunião Plenária do Conselho Regional de Psicologia - 5ª Região. **Presentes os conselheiros:** Alexandre Nabor Mathias França, Alexandre Trzan Avila, Analicia Souza, Andris Tibúrcio, Cristiano Rodrigues de Freitas, Denise Gomes, Fátima Pessanha, Janne Calhan, Luciana Gonçalves, José Novaes, Juliana Silva, Juraci Brito da Silva, Márcia Amêndola, Maria da Conceição Nascimento, Marília Lessa, Patrick Sampaio, Priscila Gomes Bastos, Rodrigo Moura, Simone Garcia, Vanda Moreira e Viviane Martins; **Faltas justificadas:** Agnes Pala, André Martins, Cláudia Carvalho, Janaina Sant'Anna Barros da Silva, José Henrique Lobato Vianna, Luciana Silva, Maria Helena Abreu, Maurílio Marchi e Neide Ruffeil. **1) PONTOS DE PAUTA; 2) INFORMES GERAIS; 3) INFORMES DOS GRUPOS DE TRABALHO E COMISSÕES. 1) Pontos de Pauta: 1.1. Discussão dos pontos de pauta da Assembleia das Políticas da Administração e das Finanças – APAF:** a Reunião é

iniciada por Márcia Amêndola, que informa sobre o pedido de reconsideração, que deve ser efetuado por um Conselheiro desse Plenário; Simone pede para que seja reafirmado que, na ausência do conselheiro da Subse, que possa vir um colaborador como ouvinte. **Deliberação:** Plenário reafirma que, na ausência de ambos os conselheiros representantes das Comissões Gestoras das Subses, José Novaes prossegue explicando que a APAF é realizada duas vezes ao ano, em maio e em dezembro, e que na ocasião os conselhos regionais mandam delegados, em número proporcional ao de psicólogos inscritos - estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná enviam três delegados e dois suplentes, assim como o Conselho Federal; orienta que a assembleia foi estabelecida há quase vinte anos e é a forma mais democrática, onde o sistema conselhos se reúne e discute para democratizar decisões e se aproximar da categoria; complementa que agora é uma época excepcional, pois na última eleição para o CFP a ocasião, que comandava há quinze anos, perdeu, e a chapa do Fortalecer vai tomar posse no final da APAF, no dia quatorze de dezembro; informa que o direcionamento político do Conselho Federal é uma incógnita e acredita que algumas mudanças sensíveis vão ocorrer, pois a disputa foi acirrada; faz uma avaliação do Fortalecer como um agrupamento muito diferenciado, que vai desde o pessoal do Paraná ao Rogério de Minas Gerais; informa que o grupo possui membros muito articulados, como a Marina Borges, e também bastante conservador; cita todos os membros da chapa e que estado representam; afirma que vão bater firme na gestão dos cuidados e informa que vão para começar a estabelecer qual a posição que se tomará em relação ao Cuidar da Profissão; acrescenta que se terá de saber como se comportar e qual a atitude que se vai tomar pelos próximos três anos em relação à política; finaliza informando o primeiro ponto de pauta da APAF: **APRECIAÇÃO DA ATA DA APAF DE MAIO DE 2013;** Alexandre Trzan informa sobre o segundo ponto de pauta - **PONTOS FINANCEIROS:** primeiro será feito o informe financeiro que o Federal faz, apontando os conselhos regionais que fazem boa arrecadação com aplausos e os que não o fazem, com repensão; completa que nessa reunião vai ser conversado sobre os três parcelamentos; acha que essa APAF será triste, com a equipe da nova chapa como ouvinte, e lembra que a de maio desse ano foi; acha que a de dezembro será mais capciosa e que será um analisador; Marília comenta que as decisões de distribuição financeira não são só financeiras, são também políticas; Alexandre Trzan diz que a proposta dessa distribuição é votada na reunião dos tesoureiros, que também participam da assembleia, e comenta que se tenta manipular para que as questões sejam referendadas sem discussão na APAF; acha que em maio do próximo ano haverá muitas denúncias e não tem dúvidas



que haverá a apresentação de muitos dossiês, pois já se está tendo acesso nessa transição; Marília complementa que a Gestão está terminando suas definições e Alexandre Trzan informa que esta deve se organizar em janeiro para apresentar em maio; Marília aponta que a forma como escolheu-se a delegação precisa ser repensada, pois a votação foi realizada sem atender-se aos temas; complementa que se precisa de avaliação de pauta para criar uma estratégia mais favorável, sem desmerecer o que foi decidido; José Novaes comenta que leu-se a pauta, mas sem aprofundamento; Cristiano prossegue efetuando a leitura do ponto 3. ACOMPANHAMENTO DOS GRUPOS DE TRABALHO; informa que será delegado, juntamente com o José Novaes, e que os suplentes podem substituir quando surgir pontos de interesse dos delegados presentes; efetua a leitura da apresentação da APAF do ponto. 3.1. - REVISÃO DA POLÍTICA DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CONSELHOS DE PSICOLOGIA e informa que a proposta é de reestruturação da COF, vertida nas mudanças de normatização em duas minutas, com um quadro comparativo entre o antigo e o novo texto do Manual Unificado de Orientação e Fiscalização – MUORF; informa que a reunião de recepção dos novos conselheiros fará uma introdução detalhada do Manual e que o pedido de revisão chegou e não se conseguiu encaminhar grandes propostas do Rio; José Novaes informa que a mudança principal se refere à introdução de um TAC – termo de ajustamento de conduta, para pessoa física e jurídica, no caso de descumprimento da lei 5766, vertidos nas legislações aplicáveis; lembra que as normas éticas são de 2005 e que houve na época discussão sobre o CPD, pois foi levantada a possibilidade de se ter uma mediação ou conciliação e foi negada; acha que agora que isso possa ocorrer e informa que o CRP-RJ defende que isso aconteça; Márcia Amêndola informa que houve uma reunião na COE e que todos aprovam a ideia da etapa de mediação de conflitos como fase preliminar; José Novaes comenta sobre a definição de menor gravidade, onde o processado não reincidente seria beneficiado em dois anos, e Cristiano afirma que não se pode alterar o termo de violação; Cristiano segue com a leitura do material do ponto 3.2 - GT SOBRE INTERNAÇÃO FORÇADA DE USUÁRIOS DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS e informa haverá a indicação de nome para o GT pelo Conselho Federal; informa que o tema surgiu nas reuniões da COF com as Comunidades Terapêuticas e que no GT se dificulta o cadastro dessas comunidades, para se inscrever como pessoa jurídica; Alexandre Trzan comenta, não que aprove essas comunidades, que se está retendo essas inscrições como posição política e não se sabe por quanto tempo se poderá conter; Cristiano afirma que se deve cumprir as normas de saúde do país e não é simples atender a tudo isso; Luciana afirma que se deve tomar posição frente às essas temáticas e que não se tem grandes posicionamentos jurídicos para essas conteúdos; Cristiano afirma que não se sabe que tipo de protocolo se vai trazer da APAF e que se deve voltar com o assunto de lá para definir um procedimento quanto às comunidades terapêuticas solicitando registro no Conselho; Alexandre Trzan informa que podem vir solicitar o cadastro, mesmo que não se defenda a prática, questiona o quanto se deve continuar segurando ou não e conclui que se trará elementos da APAF para se cursar o caminho; complementa informando que o Ministério da Saúde solicita uma lista de requisitos tão longa e difícil que não se consegue cadastrar; Luciana aponta que em algum momento isso será uma legal; José Novaes informa que recebeu um pedido do CFP de indicação de conselheiro para compor o GT e pergunta se há possibilidade de se escolher agora para envio do nome da segunda; complementa que o trabalho não demanda muito tempo, que a Vivian Fraga era a representante, que a discussão é realizada pela internet e de vez em quando é presencial, em Brasília, e finaliza apontando que o indicado deve estar ligado à COF; Cristiano questiona e Alexandre Trzan corrobora a ligação do indicado com a COF por causa das



fiscalizações; Andris comenta que o convite é interessante, mas tem receios de aceita-lo, aponta sua preocupação com a seriedade do trabalho do GT e comenta que a atenção básica hoje é formada por profissionais sem experiência; afirma que não se tira da atenção básica e saúde da família; Juraci se disponibiliza para ser o representante; Denise questiona a possibilidade de se criar um GT regional e Alexandre Trzan afirma que já existe uma reunião agendada para montar um evento sobre o tema; Rodrigo comenta que há uma proposta de se criar uma organização; José Novaes diz que considera o tema com muita importância e o CRP-RJ deve indicar alguém para que o GT não seja detonado na APAF; informa que se deve fortalecer a discussão para que não haja inversão dos temas discutidos nos últimos quinze anos; Andris questiona, pela relevância e complexidade do tema, se há possibilidade de indicação conjunta com o Juraci; Luciana reforça a importância de se formar um grupo no CRP-RJ e de se pensar na realização de um fórum futuramente; Marília aponta que a formação de um GT é demorada e que se deve continuar discutindo o assunto, não só sobre essa tema, parra se ter clareza; aponta que o caminho é criar um cronograma de discussão para aprofundamento do tema e, assim, poder se desdobrar num GT; Priscila aponta o tema da realização do exame toxicológico para retirar a carteira de habilitação profissional e informa que a resolução deve sair em breve, para renovar ou retirar a carteira – vai se informar melhor e traz o assunto à Plenária; Janaina complementa que a resolução sairá rapidamente por causa do índice de acidentes e comenta que é mais fácil apontar o foco para o condutor do que para o empresário que o contrata. **Deliberação:** Plenário referenda o nome da conselheira Andris Cardoso Tibúrcio como representante do CRP-RJ no Grupo de Trabalho sobre internação forçada de usuários de álcool e outras drogas e indica o conselheiro Juraci para colaborar com a discussão; Márcia Amêndola prossegue com a leitura do documento de pauta do ponto 3.3. - LAICIDADE E PSICOLOGIA e informa que está cogitando o tema para o fórum de ética, por haver cada vez mais denúncias contra práticas da associação da psicologia com a religião; complementa que se interessa há tempos pelo tema e se disponibiliza para trabalhá-lo; José Novaes lê a orientação da APAF para o ponto e o posicionamento do sistema conselhos de psicologia; José Novaes procede com a leitura do documento de pauta do ponto 3.4. - GT PARA EVIDENCIAR A RESOLUÇÃO CFP Nº 018/2002 e informa que a conselheira Conceição faz parte do GT e trará o ponto amanhã; Analicia acha que o ponto sobre laicidade ainda não está fechado e quer saber que posicionamento o CRP-RJ vai defender; José Novaes responde que o posicionamento é em defesa do GT e na continuação da discussão do tema; José Henrique se propõe a ajudar; Janaina pergunta se o GT produziu algo e José Novaes informa que apenas foi produzida uma Nota de Posicionamento e procede com a leitura do parágrafo final do documento sobre laicidade; José Novaes procede com a leitura do documento de pauta do ponto 3.5. - GT PRODUTOS DA II MOSTRA NACIONAL DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA e informa que existe uma Comissão Editorial para análise do conteúdo da Mostra; informa que os livros estão em fase final de organização, com o apoio do CRP-SP e haverá apenas publicações, pois um filme requer alto investimento financeiro; Vanda sugere que disponibilizem os documentos das Mostras no SITE do CFP; José Novaes reforça que transformar o conteúdo das salas em vídeo sai muito caro; Vanda sugere que se busque a opinião do Pedro Paulo sobre esses documentos; José Novaes informa que estará presente no lançamento do livro e que o CRP-RJ é o único regional que não fez parte da construção deste; José Novaes prossegue com a leitura do documento de pauta do ponto 4 - ESTUDO DE CONCILIAÇÃO E ÉTICA e Márcia Amêndola informa que o CREMERJ já adota; informa que questionou os critérios que tem de ser definidos, como quem vai fazer, se haverá treinamento e que se deve entender essa vertente



da orientação dentro dos processos; finaliza corroborando que vale muito à pena a conciliação de conflitos; Cristiano questiona se o CRP-RJ defende a idéia e Analicia informa que não se tem um posicionamento definido; José Novaes informa que foi colocada a possibilidade de que a mediação poderia ser realizada antes da abertura do processo e Márcia Amêndola complementa que juridicamente seria realizada uma etapa de representação não processual, uma audiência pré-processo, no qual o denunciante poderia abrir mão do processo; aponta o cuidado que se deve ter em entender quando será possível aplicar a mediação, deixando claro que não se pode coagir para o acordo; Analicia e Patrick questionam se o tema deve ser discutido ou aprovado e José Novaes responde que o ponto de pauta é para discussão; informa que o CRP-SP realizou um estudo e que mandaram o material; Marília pergunta o que estão propondo e Cristiano faz a leitura; encerra-se a discussão do ponto de pauta e José Novaes finaliza informando que se continuará amanhã. **Sem deliberação; 2) Informes Gerais: 2.1. Secretaria:** São apresentados os processos: **Novo**

inscrito provisório – 96 processos: 01646/13; 01668/13; 01675/13; 01682/13; 01685/13; 01691/13; 01692/13; 01695/13; 01698/13; 01702/13; 01703/13; 01704/13; 01711/13; 01712/13; 01715/13; 01717/13; 01718/13; 01719/13; 01720/13; 01721/13; 01724/13; 01725/13; 01727/13; 01728/13; 01729/13; 01730/13; 01731/13; 01732/13; 01735/13; 01736/13; 01737/13; 01739/13; 01741/13; 01742/13; 01743/13; 01744/13; 01746/13; 01747/13; 01748/13; 01749/13; 01750/13; 01751/13; 01756/13; 01757/13; 01759/13; 01762/13; 01764/13; 01765/13; 01767/13; 01768/13; 01769/13; 01772/13; 01773/13; 01776/13; 01777/13; 01779/13; 01780/13; 01783/13; 01784/13; 01785/13; 01786/13; 01787/13; 01789/13; 01791/13; 01792/13; 01794/13; 01795/13; 01797/13; 01798/13; 01800/13; 01801/13; 01802/13; 01808/13; 01814/13; 01815/13; 01816/13; 01817/13; 01819/13; 01821/13; 01822/13; 01824/13; 01826/13; 01827/13; 01829/13; 01831/13; 01832/13; 01833/13; 01835/13; 01839/13; 01840/13; 01841/13; 01842/13; 01843/13; 01844/13; 01846/13; 01848/13; **Novo inscrito**

definitivo – 41 processos: 01638/13; 01661/13; 01666/13; 01677/13; 01699/13; 01701/13; 01705/13; 01706/13; 01714/13; 01716/13; 01723/13; 01726/13; 01729/13; 01733/13; 01754/13; 01760/13; 01761/13; 01766/13; 01770/13; 01771/13; 01774/13; 01775/13; 01781/13; 01782/13; 01788/13; 01793/13; 01796/13; 01799/13; 01803/13; 01805/13; 01806/13; 01807/13; 01810/13; 01811/13; 01812/13; 01820/13; 01823/13; 01825/13; 01830/13; 01836/13; 01837/13; **Troca de CIP – 112 processos:** 23123; 29434; 34074; 39226; 40106; 40210; 40454; 40642; 40703; 40719; 40786; 40845; 41171; 41241; 41242; 41292; 41337; 41378; 41510; 41539; 41774; 41932; 41941; 41987; 42074; 42090; 42107; 42143; 42147; 42148; 42181; 42183; 42190; 42191; 42199; 42202; 42211; 42230; 42259; 42261; 42266; 42278; 42301; 42307; 42312; 42316; 42327; 42334; 42340; 42341; 42354; 42357; 42371; 42372; 42373; 42382; 42406; 42421; 42444; 42445; 42447; 42448; 42484; 42687; 42710; 42780; 42848; 42851; 42907; 42934; 42961; 42969; 42971; 43005; 43018; 43022; 43064; 43065; 43205; 43268; 43346; 43366; 43386; 43433; 43467; 43515; 43675; 43774; 43912; 44024; 44270; 44303; 44409; 44477; 44481; 44487; 44526; 44566; 44601; 44617; 44683; 44720; 44860; 44997; 45173; 45234; 45366; 45715; 45763; 45857; 45874; **Prorrogação de CIP provisória – 08 processos:** 40202; 41024; 41774; 41778; 41871; 41989; 42192; 42392; **2ª via de CIP – 58 processos:** 2672; 4323; 4335; 4698; 6539; 6945; 8920; 9061; 9943; 11915; 12370; 14749; 15215; 15872; 16311; 17582; 18893; 19675; 21314; 21477; 21869; 22991; 23663; 24220; 24779; 25188; 25487; 25759; 25998; 27760; 28095; 28717; 29112; 29731; 30001; 30356; 31070; 32083; 32140; 32935; 33912; 34018; 35925; 36522; 36567; 36980; 40498; 40671; 40739; 40777; 41491; 41799; 42006; 42453; 43708; 44566; 45499; 45847; **Reativação –**



25 processos: 6107; 11487; 13987; 14053; 16331; 16595; 20538; 25162; 29153; 31052; 33794; 34640; 34914; 36709; 38373; 38459; 38690; 38768; 40540; 40606; 40864; 41352; 41679; 41796; 42345; **Transferência - 06 processos:** 01460/13; 01588/13; 01708/13; 01713/13; 01722/13; 01828/13; **Inscrição Secundária - 07 processos:** 01624/13; 01674/13; 01707/13; 01710/13; 01734/13; 01745/13; 01804/13; **Prorrogação de Inscrição Secundária - um processo:** 300351; **Reativação de Inscrição Secundária - um processo:** 32242249; **Cancelamento de registro - 29 processos:** 21622; 32889; 18618; 18762; 36396; 28590; 45207; 42827; 5342; 34577; 41165; 35617; 14525; 7651; 29442; 5731; 7904; 42352; 33886; 35899; 18383; 33469; 12920; 40239; 25317; 20124; 3729; 5307; 1594; **Cancelamento por falecimento - 01 processo:** 22422; **Cancelamento EX-OFFICIO - oito processos:** 40460; 41882; 40846; 41935; 1929; 41942; 41906; 41939; **Isenção - 09 processos:** 22422; 32265; 27113; 26018; 26246; 27680; 7946; 14843; 44233; 18640; 7651. O Plenário Aprova. **3) Informes dos Grupos de Trabalho e Comissões: 3.1. CRPPP: 3.1.1. Informes**

Gerais: Analicia expõe os nomes para indicação; em relação à colaboradora Carla Boy, que é suplente no Conselho Municipal de Saúde de Macaé e foi Conselheira no Plenário anterior, informa que houve inúmeras tentativas de contato, porém sem nenhum sucesso; por isso, foi encaminhado a ela um e-mail informando a oficialização de sua destituição da representação, porém a Comissão aguarda nova indicação da região de Macaé e estima trazê-la na próxima Plenária; em relação ao Conselho Estadual da População LGBT, esse conselho não possui instituição de membro suplente e, por isso, foi realizada a solicitação, para o qual se aguarda decreto do governador que altere a lei que regulamenta o CELGBT. O Alexandre Mathias Nabor França está sendo indicado, e participará das reuniões como ouvinte, por enquanto; Alexandre França informa que não era uma informação conhecida que as cadeiras cativas não possuem suplência; após votação foi criado um documento de solicitação e encaminhado ao governo, para oficialização; informa da troca da Amanda Ribeiro Gonçalves (CRP 05/36560) pela Gina e que a Mônica Valéria Afonso Sampaio (CRP 05/44523) foi para o mesmo Conselho, em Nilópolis; sobre Fórum de População de Rua, informa que o Plenário deve decidir antes se fará parte do Controle Social, o Fórum estava sendo representado pelo Yacan desde a última gestão, mas no dia treze o conselheiro Rodrigo Acioi foi indicado e participou de algumas reuniões, sendo indicado como colaborador da Comissão de Políticas Públicas; esse ano, a Comissão de Direitos Humanos indicou a psicóloga Júlia para o Fórum e o Rodrigo enviou solicitação de destituição; o Fórum sempre esteve junto às Políticas Públicas, por ser ponto de pesquisa do CREPOP; informa que está havendo certo atropelo entre as Comissões e o fluxo de trabalho está sendo ignorado; a CRDH assumiu e foi deliberado os nomes seriam decididos pela Comissão, mostrando a evidente falta de comunicação entre as comissões e não sabe como encaminhar a questão; Marília sugere que esse tema retorne na Reunião de amanhã, pois a presidente da CRDH não está presente; Analicia informa que não estará presente e aponta que a questão é apenas a falha de comunicação entre as comissões; Alexandre Trzan informa que encaminhará a questão e atualizará o que foi discutido; Rodrigo informa que não sabia que a discussão sobre o Fórum estava sendo efetuada pelo CREPOP; como estava na CRDH, achou que era parte da comissão; começou a fazer um curso sobre População de Rua por ser colaborador de Direitos Humanos e, quando informou o Alexandre Trzan, a Fernanda Haikal comentou que a vaga estava aberta e esta lhe foi oferecida; ele aceitou; como não ocorreram mais reuniões da CRDH, não soube que o fórum é de responsabilidade do CRPPP; conversou com a Janne que iria sair e, em conversa com a Fernanda, só então descobriu que é colaborador das Políticas Públicas; Analicia aponta que é necessário dar um encaminhamento, que se deve seguir o decidido em



reunião plenária; aponta que foi deliberada a indicação feita pela CRPP e finaliza pedindo atenção a esses enganos; Rodrigo diz assumir a responsabilidade pela falta dessa informação e finaliza apontando que a Júlia não é participante do Fórum, mas sim dos assuntos de Rua; Analicia sugere que seja deliberação quem representa o quê, para que haja clareza no fluxo de trabalho; Alexandre Franca informa que a Júlia traz as informações, mas que não está representando o conselho e Luciana afirma que o melhor é confirmar as informações com a Janne, pois participou de todas as reuniões da CRDH e houve pedido de um documento com tudo o que foi realizado pela Comissão; José Novaes se fundamenta no que já foi dito e aponta que dois terços do Plenário é de conselheiros com pouca experiência, do qual metade não foi nem colaborador ou conselheiro anteriormente; a atuação do conselho e a autonomia das comissões ainda não são de conhecimento e comete-se erros; acha que o problema desse atropelamento é falta de conhecimento apenas da dinâmica das relações entre as comissões; o que deve ser feito é lembrar sempre aos conselheiros que comecem a se interar para que não se tome mais medidas de atropelo; finaliza apontando que se deve tentar estabelecer um ritmo de trabalho em que essas questões sejam sanadas; Cristiano aponta que de fato se precisa delinear o que responsabilizar de cada comissão, pois o relato do Rodrigo mostra a confusão; afirma que é o momento das comissões apontarem o que se está pensando e acordar as decisões; lembra da autonomia de decisão de escolha dos colaboradores das Comissões Gestoras das Subsedes; corrobora a necessidade de se ter essa conversa e concorda que o fórum deve ficar com o CREPOP, mas aponta que deve manter o diálogo com a CRDH; finaliza corroborando que se deve delinear o que será realmente responsabilidade da CRDH, pois tem a impressão de que funciona de outra forma; Alexandre Trzan concorda que os espaços deveriam estar claros, mas não estão, e imagina como é receber a notícia de que o espaço foi transferido para outra comissão; acha que foi descuido do Plenário e aponta que, ante as informações oriundas de Brasília, se deve verificar que comissões estão envolvidas em cada temática; levanta como proposta que se converse com a Janne para reforçar esses lugares de fóruns e outras comissões passando pelas políticas públicas e que se deve encontrar formas de finalizar mais o processo entre CRPP e CRDH; finaliza assinalando que se deve verificar o que a Janne entendeu e acha que, quando o Rodrigo decidiu sair do fórum, deveria ter formalizado; Alexandre Franca menciona que a Janne é dedicada e está se esforçando e que todos os conselheiros devem colocar esforços para ativar a CRDH; indica que uma forma de facilitar a comunicação é se ter um funcionário para auxílio e lembra da dificuldade decorrente de estar entrando a nova gestão, pois há necessidade de organizar a casa; corrobora que as comissões devem andar juntas e questionar se a Júlia está mesmo indicada para o fórum de População de Rua pois, com a saída do Rodrigo, ela está acompanhando; concorda com a Analicia que deve continuar no CRPP para dar continuidade ao trabalho; afirma que se não ajudar a CRDH ela não vai acontecer; menciona que a Janne pegou todos os arquivos sobre direitos humanos para atualizar o que se tem feito e exemplifica com o GT de diversidade; informa que encontrou-se até um livro que não foi publicado por falta de experiência; afirma que a Janne precisa da experiência da Analicia e outros mais experientes e propõe um encontro só com os presidentes das comissões para troca, pedido de apoio e união de forças, pois a comunicação está mesmo problemática; Luciana aponta que um exemplo disso é que o Alexandre Franca e ela mesma são da CRDH e que falta decidir o que cada membro faz em cada comissão e esclarecer o que cada um está realizando; complementa que cada tipo de trabalho se vincula a um determinado tipo de comissão, de acordo com o que se está propondo; Marília diz não estar defendendo a Janne ou a CRDH, mas acha que esta discussão é importante e que a questão passa



por como deve ser encaminhada; declara que o trabalho está sendo construído e que os conselheiros vão se deparar com essas questões e acha que, quando uma comissão percebe que está havendo uma questão de esclarecimento, não entende porque esta deve esperar a Plenária para resolvê-la; acha que deve haver uma troca entre as comissões e que se deve ter trato nas colocações, pois já houve alguns episódios negativos pela falta de cuidado no falar; Cristiano faz um esclarecimento de que é preciso definir onde cada um vai ficar por uma questão de logística, já que é importante que os presidentes das comissões estejam bem informados para que não haja confusão com as ajudas de custo; Andris admiti que é novata e que ouve mais do que fala, pois tem que se apropriar primeiro; percebe que está havendo um grande nó de comunicação e, se esse não for desfeito, acha que gerará problemas no futuro; corrobora que um segundo cuidado é com o que se fala, pois compreende que faz diferença para a gestão amadurecer as discussões para se manter sólida; Analicia finaliza mencionando que o Controle social e CRPPP estão próximos aos ciclos do CREPOP. **Deliberação:** Plenário referenda que os esclarecimentos entre conselheiros e Comissões devem ser feitos com prioridade; referenda que se deve conversar amanhã com a Janne, conferir a indicação da Julia Horta Nasser (CRP 05/33796) e passar para a CRPPP; referenda que todos os fóruns e Conselhos estão sob a responsabilidade da CRPPP; **3.1.2. Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência em São João da Barra:** Michele da Silva Mota (CRP05/31331) e Tatiana Maciel da Silva (CRP05/31319) como titular e suplente, respectivamente; **Comissão Cidadã do DETRAN-RJ:** Janaina Sant'Anna Barros da Silva (CRP05/17875) e Priscila Gomes Bastos (CRP05/33804) como titular e suplente, respectivamente; **Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres em Nilópolis:** Ana Lúcia Trindade Souza (CRP05/45581) como suplente; **Conselho Municipal de Saúde de Nova Iguaçu:** Francisca de Assis Rocha Alves (CRP05/18453) e Adriana da Conceição Santarém (CRP05/34871) como titular e suplente, respectivamente; **Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres em Nova Iguaçu:** Isabelle Melo da Cunha (CRP05/34714) como suplente; **Destituição do CMAS Nova Iguaçu:** Juliana Gomes da Silva (CRP05/4166) como titular; **Destituição do CMS Macaé:** Carla Boy de Siqueira (CRP05/26659) como suplente; **Destituição do CMS de Piraí:** Ana Paula Fernandes (CRP05/37863) como titular, por estar de licença maternidade; **Destituição do Conselho Estadual da População LGBT:** Alexandre França (CRP05/32345) como titular (não existe suplência neste conselho; se está aguardando um decreto do governador que altere a lei que regulamenta o CELGBT); **Destituição do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas:** Amanda Gonçalves (CRP05/36560) como suplente; **Destituição do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres em Nova Iguaçu:** Mônica Sampaio (CRP05/44523) como suplente; O plenário aprova. **3.2. Fórum de Direitos Humanos, Drogas e Controle Social:** Alexandre Trzan traz os informes do fórum que ocorreu na segunda-feira e no qual estava presente: que a audiência estava vazia e o foco principal foi o Ministério Público, que tinha representação de Mato Grosso; que o uso de drogas no país aumentou desde 2002; que se é contra a descaracterização dos traficantes; que o CEPD é um fórum permanente; que foi apresentado um painel do CRACK; sete mil usuários nas trezentos e setenta mil capitais; presença de Neliane Bertoni e Werner como coordenador; os apontamentos da Anabelle sobre a inspeção das unidades de saúde; notícia a existência de trinta CAPS AD3 e defende que se tenha mais; o acompanhamento da residência terapêutica; a consulta na Rua; aponta que ambos deveriam ter vínculos com o CAPS e que se deve fortalecer o contato com a Anabelle, através da COF; Cristiano informa já pediu levantamento dos CAPS; **3.3. Participação no Fórum Internacional de Direitos Humanos em Brasília:** Viviane informa que solicitou participação no Fórum representando o CRP-RJ por causa da caravana da



Subsede de Nova Iguaçu; informa que teve um contratempo e não poderá ir; Alexandre França diz que esse evento discutirá temas interessantes, como a medicalização de gênero e criminalização da AIDs, e que esse evento foi discutido no III Seminário de Direitos Humanos, onde foi convidado para um grupo de psicólogos que trabalha com a diversidade sexual que está discutindo os danos do preconceito, por isso seria interessante o CRP-RJ mandar um representante, para formar vínculos com os psicólogos que estarão presentes; Analicia informa já havia sido decidido que ninguém iria; José Novaes informa que Janne não via o evento com essa importância e a ida da Viviane era por causa dos três ônibus disponibilizados para irem ao evento; informa que a ajuda seria apenas para a hospedagem e seria pago como diária; corrobora que foi decidido não enviar mais ninguém ao evento; Alexandre França não acha o argumento plausível, pois estarão todas as instituições de Direitos Humanos presentes; complementa que os conselhos de São Paulo e de outros estados, assim como o CFP, estarão presentes e considera que o CRP-RJ não está grave, por estar se construindo uma comissão de direitos humanos neste momento; acha grave a questão ser dinheiro e entende que se deve pensar em outras questões mais importantes, como a construção de vínculos e se trazer a informação discutida pois, como no Seminário aconteceu muita coisa, imagina o que se vai trazer de um evento internacional; Cristiano informa que esteve em Brasília semana passada e houve aprovação da Política Nacional do Sistema Prisional; esteve em contato com a DAPS e com a CRDH de lá e concorda que o fórum será providencial, pois existe um grupo fazendo a força contrária e traz como exemplo a mesa para apresentar a política do sistema penitenciário; finaliza apontando que vale a pena o conselho estar presente; Analicia informa que foi dito por Janne que as informações sobre Direitos Humanos serão discutidas amanhã e que acha complicado deliberar sem a presença da presidente da comissão, portanto se deve encaminhar esse ponto para amanhã; Alexandre França informa que só estará na parte da manhã e, se outra pessoa não puder ir, está disponível e pleiteando a ida como conselheiro e gostaria de decidir hoje; Rodrigo aponta que não se deve esquecer o posicionamento da Janne e a Deliberação efetuada em Plenária anterior; acha que será mais educado aguardar amanhã; Alexandre França questiona se Janne realmente já está a par dessa solicitação, pois ela falou para pleitear como conselheiro e não como representante da comissão; Rodrigo repete que a participação nesse evento já foi discutida e decidida em Plenária; Andris lembra que Janne teve um entendimento e agora se tem outro e, em respeito à Janne, se deve fazer a votação amanhã pela manhã; **Deliberação:** Votação: onze a favor, quatro contra e uma abstenção. A discussão deve ser encaminhada para amanhã logo cedo; **3.4. COF:** São apresentados os seguintes processos: **Novo Inscrito Registro - 05 processos:** 1515/2013, 1579/2013, 1700/2013, 1738/2013, 1778/2013; **Novo Inscrito Cadastro - dois processos:** 1605/2013, 1644/2013; **Renovação de Registro - sete processos:** 500300, 500663, 500696, 500719, 500767, 500990, 5001051; **Renovação de Cadastro - quatro processos:** 6001016, 1307, 1397, 1406; **Credenciamento de site: Um SITE para deferimento:** <http://yedapsicologa.com.br/>; **Sites para Indeferimento:** <http://www.claudiacorbisier.com/>; <http://www.lucianazimmerer.com.br/>; **Site para cancelamento:** <http://analista.psc.br/index2.html>; O plenário aprova. **3.5. CATE:** são apresentados os seguintes processos: **Deferidos - 03 processos:** 2803/13, 2825/13, 2832/13; O plenário aprova. Sem mais a acrescentar, a reunião foi encerrada às 23 horas. //////////////////////////////////////////////////////////////////

JOSE NOVAES

Conselheiro - Presidente
CRP 05/1980

Rodrigo Acíoli Moura
Conselheiro-secretário
CRP 05/3761

RODRIGO ACÍOLI MOURA

Conselheiro-Secretário